**SER PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR : REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS DOCENTES POR FORMADORES DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Autora: RENNATA PAOLLA JACINTHO PERES REIS**

**Banca examinadora**: Profª Drª Mônica Rabello de Castro (presidente e orientadora); Prof. Drª Laélia Carmelita Portela Moreira ; Profª Drª Cyntia Paes de Carvalho (PUC- RJ)

**Data da defesa**: 15/09/2014

## RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as representações sociais de docentes de curso de Pedagogia, dos saberes sobre as práticas apreendidos em seu processo formativo e dos utilizados, de fato, em suas práticas pedagógicas, de modo a avaliar a presença de uma Pedagogia Universitária própria para este curso. O referencial teórico abarcado neste estudo foi o da Teoria das Representações Socais, com o foco na abordagem processual de Serge Moscovici. A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino superior privada e em uma instituição pública. Nas duas instituições, um total de onze docentes foram sujeitos da pesquisa, sendo seis da instituição pública e cinco da instituição privada. A metodologia utilizada foi a observação do espaço a ser estudado (a sala de aula e o docente em ação), os dados obtidos foram registrados em um diário de campo e se utilizou, também, a entrevista semiestruturada aplicada a partir de um roteiro, que facilitou a sistematização e a codificação desses dados. Os dados foram analisados segundo o Modelo de Estratégia Argumentativa (MEA). Os resultados indicaram que as representações sociais da prática dos docentes estão ancoradas na vivência da docência fora do contexto formativo. Aprende-se a ser professor, assim como as funções decorrentes desse trabalho, no viver da profissão, no dia a dia de sala de aula. O processo formativo é visto como um espaço para a construção do sujeito enquanto pesquisador e um espaço para adquirir conhecimentos e ter um aprofundamento nas teorias que permeiam a educação. A aplicabilidade desses conhecimentos, fora do contexto da academia, está desconectado da prática docente. Isso não significa que os docentes pesquisados desvalorizam o seu processo formativo, mas sim que o fato de não ancorarem os saberes necessários à docência nesse processo, evidencia a importância das experiências práticas em detrimento dos conhecimentos mais teóricos. Em relação à Pedagogia Universitária, não foi possível afirmar que os professores possuem uma representação sobre a mesma, pois conhecem muito pouco ou quase nada sobre o termo ou ao que ele se refere. Eles possuem apenas indícios do que seja a Pedagogia Universitária e pareceram não se sentir à vontade com a proposta, pois acreditam que as condições externas (o vilão, ou seja, as instituições e suas imposições) e fatores internos (o receio, medo de algo não visível, não verbalizável) interfiram na qualidade do trabalho que já conhecem e desenvolvem em sala de aula. Trabalhar com o que já é conhecido, por mais que cause desconforto, é o mais fácil e parece ser o mais adequado a se fazer.

**Palavras-chave**: Representações Sociais. Saberes da formação. Saberes da prática. Docência no ensino superior. Graduação em Pedagogia.